

A Prefeitura de São Paulo vai inaugurar no próximo dia 7 de setembro, feriado da Independência do Brasil, a ciclofaixa de lazer no eixo das Avenidas Brasil-Henrique Schaumann-Paulo VI. A nova estrutura cicloviária vai ligar o Parque do Ibirapuera à Av. Sumaré, onde já há uma ciclovia. Vai funcionar aos domingos e feriados nacionais das 7h às 16h.

BNDES: decisão da CVM não muda voto do banco em ação contra irmãos Batista

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai manter sua estratégia para a assembleia geral extraordinária (AGE) da JBS, marcada para hoje (1), afirmou a diretora da área de Mercado de Capitais do banco, Eliane Lustosa. Segundo ela, a decisão do colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) de não se manifestar sobre o suposto impedimento de voto dos irmãos Batista na reunião de acionistas não muda a intenção de voto já tornada pública pela instituição de fomento.

“O nosso foco é que a decisão na assembleia seja no melhor interesse da empresa”, disse a jornalista após participar do InfraInvest, no Rio. No dia 14 de agosto, o BNDESPar, braço de participações do banco, que detém 21,3% do capital da JBS, divulgou nota com sua intenção de voto. Entre outros pontos, declarou que votará favoravelmente à promoção de ação de responsabilidade civil pela JBS contra o administrador Wesley Mendonça Batista e os ex-administradores Joesley Mendonça Batista, Florivaldo Caetano de Oliveira e Francisco de Assis e

Silva, por prejuízos causados ao seu patrimônio em razão dos atos ilícitos confessados no âmbito do acordo de colaboração premiada.

A BNDESPar vai votar contra a revisão do aumento da remuneração anual dos administradores do frigorífico. Eliane Lustosa reforçou o papel do BNDES de induzir as boas práticas de governança corporativa em empresas investidas. “Enquanto estou em um projeto, tenho a obrigação, enquanto gestor de recursos públicos, de acompanhar as boas práticas”, disse, explicando que em seu voto o banco enumera o que



Caso os acionistas aprovem, os atuais administradores terão que se afastar do comando da companhia, hoje presidida por Wesley Batista.

considera ser essas melhores práticas no caso da JBS.

A assembleia marcada para hoje foi convocada a pedido da BNDESPar, na condição de acionista detentor de mais de 5% do

capital social da JBS. De acordo com Eliane, alguns investidores demonstraram a disposição de apoiar a proposta do banco de fomento. Caso os acionistas aprovem a adoção de uma

ação de responsabilidade, os atuais administradores eventualmente processados terão que se afastar do comando da companhia, hoje presidida por Wesley Batista (AE).

Militares brasileiros começam a deixar o Haiti

Collection/Defense Ministry



Pelo cronograma de desmobilização, 85% dos 981 militares brasileiros no país voltarão ao Brasil até 15 de setembro.

Depois de 13 anos ajudando a reorganizar as forças de segurança do Haiti e a controlar a violência e os efeitos da instabilidade política local, as tropas brasileiras começam a deixar ontem (31) o país caribenho. Uma cerimônia na capital, Porto Príncipe, marcou o início oficial da desmobilização do batalhão brasileiro. O evento contou com a presença do ministro da Defesa, Raul Jungmann, que viajou para o Haiti na companhia de uma comitiva formada por militares e civis.

“À meia-noite do dia 1º de setembro, encerramos oficialmente as operações. Isso quer dizer que, a partir de amanhã (2), nenhum soldado brasileiro sairá às ruas armado para realizar patrulha ou qualquer operação”, disse o comandante da missão, general Ajax Porto

Pinheiro. O cronograma de desmobilização prevê que 85% dos 981 militares brasileiros no país sejam trazidos de volta ao Brasil até 15 de setembro.

Os outros 152 militares soldados e oficiais ficarão encarregados de proteger as instalações brasileiras e cuidar das últimas medidas administrativas necessárias à repatriação de todo o material e equipamento brasileiro até 15 de outubro. “Acredito que estamos deixando um país em condições de seguir seu próprio caminho e que esta estabilidade se manterá”, acrescentou o general, destacando que as forças de segurança haitianas ainda vão precisar de mais investimentos nacionais para reforço de pessoal e aparelhamento, mas já têm condições de manter a lei e a ordem (ABR).

Petrobras aumenta preço da gasolina em 4,2% nas refinarias

A Petrobras aumenta o preço da gasolina em 4,2% nas refinarias de todo o país a partir de hoje (1º), no maior reajuste desde a implantação da nova política de preços há dois meses. As informações constam da página da Petrobras na Internet, onde é anunciado, ainda, um aumento de 0,8% para o óleo diesel também para hoje. Embora a Petrobras não fale sobre o assunto, a alta está diretamente ligada aos aumentos da cotação da gasolina em decorrência da tempestade Harvey, que vem devastando os estados do Texas e de Louisiana. Com o aumento que passa a vigorar a partir de hoje, o preço da gasolina acumula alta nos últimos quatro dias (20 de agosto a 1º de setembro) de 4,7% e o óleo diesel de 4,2%.

Aprovadas pela diretoria

executiva, as alterações objetivam dar maior autonomia para a área técnica de marketing e comercialização da estatal visando realizar ajustes nos preços, que podem mudar a qualquer momento, desde que os reajustes acumulados por produto estejam, na média Brasil, dentro de uma faixa determinada (-7% a +7%), respeitando a margem estabelecida pelo Gemp (Grupo Executivo de Mercado e Preços).

No entendimento da Petrobras, com a revisão anunciada, a nova política de preços permite maior aderência dos preços do mercado doméstico ao mercado internacional no curto prazo e possibilita competir de maneira mais ágil e eficiente, recuperando parte do mercado que a empresa vinha perdendo para os derivados importados (ABR).

Sérgio Moro nega transferência de Cunha

São Paulo - O juiz federal Sérgio Moro negou, ontem (31), a transferência definitiva do ex-deputado Eduardo Cunha para a penitenciária no Distrito Federal. O magistrado autorizou somente que o peemedebista seja transportado para Brasília com o fim de prestar depoimento ao juiz da 10ª Vara Vallisney Oliveira.

O juiz de Brasília havia encaminhado petição da defesa de Cunha, que pedia a transferência do ex-parlamentar, condenado na Lava Jato, para o Distrito Federal. Em despacho, Moro afirma que Cunha “está à disposição para ser apresentado para o referido interrogatório, devendo ser requisitada a apresentação dele pela Polícia Federal pelo Juízo da 10ª Vara”.

No entanto, o magistrado negou que o peemedebista permaneça preso em Brasília. “Inexiste causa para tanto, observando que a família do condenado sequer reside naquela localidade”, anotou (AE).

"Culpa da crise" por queda de matrículas no ensino

Brasília - O ministro da Educação, Mendonça Filho, culpou a crise econômica pelo quadro de estagnação do sistema privado do ensino superior. A explicação foi apresentada durante divulgação, ontem (31), dos dados do Censo da Educação Superior de 2016. O levantamento aponta que foram registradas 8,05 milhões de matrículas em cursos de nível superior em 2016, ante 8,03 milhões de matrículas em 2015, o que representa variação de apenas 0,2%.

“As famílias empurram jovem para que possam ajudar na renda familiar, o que dificulta os planos de acesso à educação superior”, argumentou o ministro. O Censo mostrou ainda que, pela primeira vez em 11 anos, o número de alunos na rede particular de ensino superior caiu. Em 2016, as instituições de ensino particular tinham 6,05 milhões de matriculados - 16,5 mil estudantes a menos do que no ano anterior. Para representantes do setor, a queda se deve à redução dos contratos do Fies e à crise econômica no País.

O ministro Mendonça Filho rejeitou relacionar, no entanto, a queda do número de estudantes na rede particular com a decisão do governo federal de restringir o acesso ao Fies, colocando

Nível de atividade na indústria paulista cresceu 3,2% em julho

O nível de atividade da indústria paulista avançou 1% em julho na comparação com o mês anterior, contabilizado o ajuste sazonal. Sem o ajuste a elevação, o resultado é de 3,2% em julho ante junho e na comparação com junho do ano passado é de 0,4%. No acumulado do ano foi registrada queda de 3,1%, segundo o Indicador de Nível de Atividade (INA) divulgado ontem (31) pela Fiesp.

De acordo com a entidade, o avanço foi influenciado pelas vendas reais, que subiram 4,3%, seguidas por número de horas trabalhadas na produção (0,7%) e o nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI), com avanço de 0,6 ponto percentual, na série com ajuste. Segundo o diretor do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon) da



O avanço foi influenciado pelas vendas reais, que subiram 4,3%.

Fiesp, Paulo Francini, o consumo é um dos principais fatores a colaborar para o resultado. “Para isso, temos uma in-

flação em queda, o efeito da liberação dos recursos de contas inativas do FGTS, os juros menores, a demanda externa aquecida, que influencia as exportações. Esse conjunto de fatores sinaliza, apesar de pequena e lenta, recuperação da atividade industrial”, disse. Segundo ele, entre abril e julho, a média de crescimento do INA foi de 1%, o que leva a superar a projeção de fechamento do ano, de 1,7% para próximo de 2,5% e 3%.

De acordo com o levantamento, dos 20 setores pesquisados, 70% cresceram em julho. Os destaques ficaram por conta de produtos químicos, com alta de 2,2% em julho, na série com ajuste sazonal. As horas trabalhadas na produção avançaram 2,3%, o total de vendas reais 4,7% e o NUCI 0,2 ponto percentual (ABR).

Reforma política corre risco de 'morrer na praia'

São Paulo - O deputado federal Marcus Pestana (PSDB-MG) criticou ontem (31), a falta de articulação dos líderes no Congresso para a aprovação da reforma política, afirmando que ela corre risco de “morrer na praia” devido ao pouco tempo hábil. “Temos 30 dias para resolver essa questão para 2018”, lembrou o tucano, que é vice-presidente da comissão de reforma política na Câmara.

Ontem, o líder do governo na Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) admitiu que a falta de acordo pode inviabilizar a aprovação da reforma política. A proposta relatada pela deputada Shéridan (PSDB-RR), que prevê o fim das coligações e institui cláusula de barreira aos partidos, foi adiada para a próxima semana ou até mesmo a seguinte, por causa do feriado de 7 de setembro. A proposta que propõe o distrito e o financiamento público de campanha também está parada por falta de acordo. Para valer para a próxima eleição, as mudanças têm que ser aprovadas até o começo de outubro.

Para Pestana, a falta de coordenação dos líderes é um claro sinal da necessidade de se fazer a reforma. “Imagina a bagunça que é uma reunião de líderes, com 27 partidos”, criticou. “A



Deputado federal Marcus Pestana (PSDB-MG).

representação tem que ter filtros para que a governabilidade não seja baseada no presidencialismo de cooptação. Como fazer reforma da previdência com esse quadro de pulverização?”, questionou.

O tucano disse que sempre foi contra o distrito, que considera “uma falência do sistema partidário”, mas que foi convencido a votar por ele como garantia para uma transição para o distrito misto em 2022. “Mas até essa alternativa já subiu no telhado”, lamentou, ao afirmar que também a ideia de restituir o financiamento privado voltou a circular em meio à polêmica sobre a criação de um fundo eleitoral de R\$ 3,6 bilhões para o ano que vem. Ele ponderou, no entanto, que “não há clima político” para essa discussão no momento (AE).

“Muitas pessoas perdem as pequenas alegrias enquanto aguardam a grande felicidade”.

Pearl S. Buck (1892/1973)
Escritora norte-americana

BOLSAS

O Ibovespa: -0,07% Pontos: 70.835,05 Máxima de +0,49% : 71.234 pontos Mínima de -0,52% : 70.516 pontos Volume: 12,13 bilhões Variação em 2017: 17,61% Variação no mês: 7,46% Dow Jones: +0,25% Pontos: 21.948,10 Nasdaq: +0,95% Pontos: 6.428,66 Ibovespa

Futuro: 0% Pontos: 71.425 Máxima (pontos): 71.960 Mínima (pontos): 71.115. Global 40 Cotação: 928,519 centavos de dólar Variação: +0,07%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,1488 Venda: R\$ 3,1493 Variação: -0,35% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,21 Venda: R\$ 3,31 Variação: -0,4% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,1465 Venda: R\$ 3,1471 Variação: -0,53% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,1270 Venda: R\$ 3,2800 Variação: -0,39% - Dólar Futuro (setembro)

Cotação: R\$ 3,1475 Variação: -0,46% - Euro (17h30) Compra: US\$ 1,191 Venda: US\$ 1,1911 Variação: +0,14% - Euro comercial Compra: R\$ 3,7460 Venda: R\$ 3,7480 Variação: -0,21% - Euro turismo Compra: R\$ 3,6730 Venda: R\$ 3,8870 Variação: -1,02%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 8,40% ao ano. - Capital de giro, 12,22% ao ano. - Hot money, 1,39% ao mês. - CDI, 9,14% ao ano. - Over a 9,15%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.322,20 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,62% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 132,000 Variação: -0,68%.